



‘UM OLHAR SOBRE O TEMPO’: PROJETO GRÁFICO¹

Victor Matos Garcia²

Alberto Dias Gadanha Junior³

Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO

Neste artigo serão analisadas as questões técnicas e visuais do projeto gráfico do livro “Um Olhar Sobre o Tempo”, da autora Regina Barros Leal. Abraçando os atributos temporais que levaram à criação do projeto. Tomando como argumento a um breve paralelo da criação poética na contemporaneidade, os atributos líricos da obra e, obviamente, o produto editorial concebido a partir do material escrito pela autora.

Palavras-Chave: Livro, Poesia, Projeto Gráfico.

1 INTRODUÇÃO

Um livro sem conteúdo, no sentido literal da termo, certamente não tem motivo de existir. Apesar disso, é necessário que ele se torne visualmente atrativo, como se fosse elaborada uma vestimenta – composta por capa, contracapa, diagramação, ilustração – que surge na função tanto de agregar vivacidade como aproximar a obra ao possível leitor.

Dada esta circunstância tão comum, foi requerido à Equipe da Agência Experimental do NIC da Unifor, que elaborasse os supracitados elementos visuais para o volume criado pela professora Regina Barros Leal, “Um Olhar Sobre o Tempo”. Desse modo, ficou a cargo de um aluno, então estagiário da Agência Nic, desenvolver este trabalho.

Será exposto inicialmente o gênero poesia a fim de embasar o desenvolvimento gráfico do livro, que apresenta uma seleção de poesias calcadas em questões temporais. Entretanto, o elemento protagonista deste trabalho acadêmico é a análise do projeto gráfico desenvolvido para a publicação.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Edição de Livro.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: victormgarcia94@gmail.com.

³ Orientador do Trabalho. Professor da Universidade de Fortaleza. email: alberto@gadanha.com

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Tornar clara as razões que motivaram a elaboração do caráter visual de “Um Olhar sobre o Tempo”.

2.2. Específicos

Dissecar, principalmente, de forma estética e técnica os elementos empregados na criação deste produto editorial. Considerando, dessa forma, o processo criativo, fidelidade ao tema, cores, elementos tipográficos, defesa da ideia, processos artísticos – dada a presença de ilustrações, e softwares utilizados para sua execução.

3. JUSTIFICATIVA

O fazer poético é datado de época distante, sendo marca primordial da maioria das culturas letradas da Antiguidade, como os Persas e os Gregos. No desenvolver histórico, correntes literárias e artísticas colocaram a poesia no âmbito do limite técnico das métricas ou de temática limitadas.

No entanto, a produção poética contemporânea é fruto de inúmeros referenciais e há espaço para o culto de poemas sem métrica pré-determinada ou compostos por lirismo densamente codificado. O ‘destinatário’ dos poemas, embora seja historicamente difuso, se modifica, ganhando um caráter mais universalizado. Mario Quintana; expoente da poesia gaúcha; no poema Dedicatória, discorre abertamente sobre a questão intencional e compreensiva do fazer poético.

Quem foi que disse que eu escrevo para as elites?
Quem foi que disse que eu escrevo para o bas-fond?
Eu escrevo para a Maria de Todo o Dia.
Eu escrevo para o João Cara de Pão.
Para você, que está com este jornal na mão...
E de súbito descobre que a única novidade é a poesia,
O resto não passa de crônica policial ? social ? política.
E os jornais sempre proclamam que "a situação é crítica!"
Mas eu escrevo é para o João e a Maria.

Que quase sempre estão em situação crítica!
E por isso as minhas palavras são quotidianas como o pão
nosso de cada dia.
E a minha poesia é natural e simples como a água bebida na
concha da mão.
(QUINTANA, 1989, P.26)

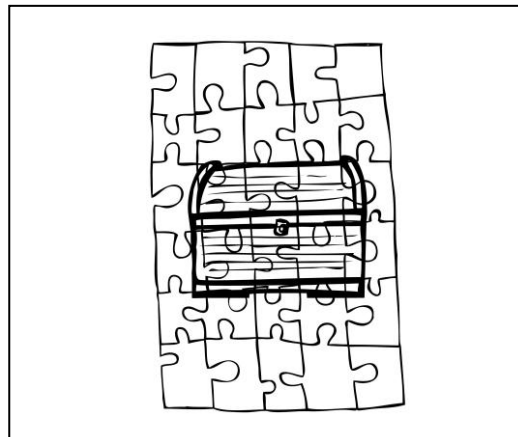
Na obra, Regina recupera, para falar predominantemente sobre o tempo, passagens de sua vida, trazendo à questão central de cada poema as nuances emocionais, reflexões e aprendizados de cada episódio vivido. Existe a dicotomia entre passado e futuro, criando o paralelo de deslumbramento antes e maturidade atualmente.

Escrevi, em alguns momentos, com o coração ferido de uma profunda solidão, sentindo uma enorme saudade do tempo que se foi. Em outros momentos, escrevi com a alma em êxtase, plena da alegria apaixonante do tempo de agora. Escrevi, também, com a esperança do amanhã orvalhado de amor. (BARROS LEAL, 2010, P.5)

A temática episódica de cada poema foi essencial para o processo criativo do projeto em questão, como será abordado futuramente.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A concepção da capa foi inicialmente idealizada com lápis e caneta, partindo, então, para os estudos visuais no software Adobe Illustrator, que é direcionado para desenho vetorial. Temos a noção visual de vermos um malha formada de quebra-cabeça, aludindo diretamente à união de passagens de vida presentes no livro. Ela é preenchida por um roxo pouco saturado, agregando à obra um tom de maturidade e feminilidade sóbria. Essa malha é o pontapé inicial para a colocação de outras peças de quebra-cabeça no decorrer dos poemas, cada uma delas contendo um fragmento visual do que estivesse sendo tratado.



A forma como essas peças aparecem oscila, pois existem ocasiões nas quais foram representadas apenas uma delas, solta. No entanto em outras páginas vemos quebra-cabeças formados.

Os pedaços de quebra-cabeça foram ilustrados, por um outro estagiário, com Nanquim 0.4. Posteriormente, foram digitalizadas, para que então sofressem o processo de vetorização, que consiste em tornar a imagem editável na forma de vetor.

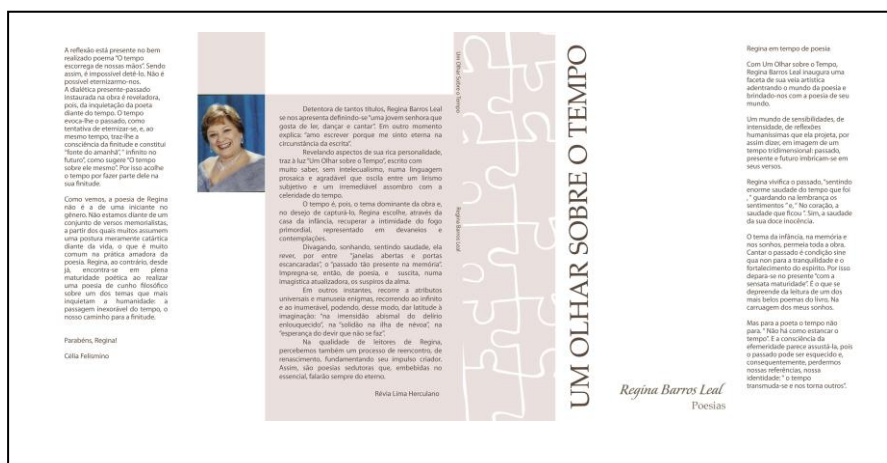
Foram empregadas três espécies de famílias tipográficas diferentes. A *MyriadPro* – que é referenciada como uma tipografia comum, útil e de fácil leitura em grandes blocos textuais - para os demais textos, tanto do interior do livro como os comentários presentes na contracapa. A *Palatino-Roman*, que estampa imponente o título da obra apresenta a serifa Romana-Antiqua, - a qual se relaciona de forma angular com a haste -, além de apresentar variações leves de grossura. Ela carrega níveis de preto mais elevados, no intuito de prover destaque ao título, embora continue a tender para o roxo. Por sua vez, a fonte manuscrita *Florens LP* imprime ao nome da autora e aos títulos de algumas sessões do livro, em um tom de roxo que se torna mediano se comparado aos referenciados anteriormente, a leveza e subjetividade refletidas na personalidade da Prof^a Regina Barros Leal.

O caráter visual da capa como um todo pode ser chamado de minimalista, dado o fato que se utiliza de poucos elementos para ser compreensível. O layout das páginas consiste no poema alinhado à esquerda, com o elemento visual supracitado (a peça de quebra-cabeça) ilustrando, variando de acordo com o poema impresso na página.

O livro foi impresso na gráfica da Universidade de Fortaleza em papel offset, com 76 páginas. O arquivo final, enviado para impressão foi feito no software de editoração Adobe InDesign, que possibilita a edição de impressos de forma profissional e organizada.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

“Um Olhar Sobre o Tempo” tem um direcionamento claramente subjetivo, impulsionado pela livre composição poética e liberdade métrica. O eu lírico se coloca diante das situações, exemplificadas através dos poemas, assumindo diferentes caracteres.



Regina Barros Leal recupera memórias e sensações como se revivesse pedaços de sua jornada, indo ao fundo em seu passado e ao mesmo tempo contemplando as reflexões da vida adulta. A solidão, a descoberta, o fulgor são temas que, entre outros, internalizam a certeza de que os episódios impressos ali sintetizam os vários traços da pessoa representada pela autora.

Pensamentos em desassossego
Efêmeras ilusões perdidas
Naufrágio de sonhos orvalhados
A tempestade me arrasta sem rumo
Sinto um abandono de mar
Devastador
Incompreensível em sua amargura
Minha alma dividida em infinitas partículas
Pendida em mil pedaços de mim mesma
Sem significado, sem definição
(BARROS LEAL, 2010, P.26)

6. CONSIDERAÇÕES

Conhecer as intenções que levaram às consequências visuais de um projeto certamente é o ponto mais curioso e interessante. Para se chegar à análise estética, foi necessário desbravar, ainda que resumidamente, os limites da criação poética, objetivando tornar mais familiar o contexto em que o projeto gráfico foi desenvolvido, em cima de um livro de poesias.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS LEAL, Regina. *Um Olhar Sobre o Tempo*. Fortaleza: Gráfica Unifor, 2010.

SAMARA, Timothy. *Ensopado de Design Gráfico*. São Paulo: Blucher, 2010.

FARTHING, Stephen. *Tudo Sobre Arte*. São Paulo: Arqueiro, 2010.

LUPTON, Ellen. *Pensar Com Tipos*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SILVA, Mardônio. *Brainstórmio, Laboratório Experimental do NIC*. Fortaleza, 2010.